
APRESENTAÇÃO

O volume oitavo da *Estudos germânicos* traz várias mudanças. A destacar, sua divisão em dois fascículos; um cobrindo a área de literatura, e o outro publicando artigos sobre língua.

Este fascículo abre-se com uma série de artigos sobre tradução. É abordada, inicialmente, a correspondência semântica entre os tempos perfeitos e imperfeitos em português, inglês e alemão, evidenciando a importância dos estudos teóricos para a tradução. Em seguida, uma comparação das diferenças de estilo entre um tradutor mais "teórico" e outro mais "criativo" exemplifica a divisão existente na prática tradutória, apontando as vantagens e os perigos de cada posição. Para finalizar, trazemos uma abordagem de erros que ocorrem em versões do português para o inglês quando feitas por alunos brasileiros.

A necessidade de uma postura ideológica mais consciente no ensino de línguas é levantada em dois artigos que questionam o papel do professor e sua responsabilidade como educador, e a auto-imagem histórica dos povos desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Para fechar este fascículo, tomamos duas orientações que se equilibram: uma, teórica, dada por uma análise contrastiva entre o idioleto de um nova-iorquino e o idioleto de Nova Iorque; a outra, pragmática, representada por sugestões de uso de jornais e revistas em sala de aula.

Esperando que as mudanças tenham sido para melhor, anunciamos que o próximo número terá como tema Texto e Discurso (1988).

O EDITOR